

PLANO DE GOVERNO
JOEL RODRIGUES DA SILVA / ANTONIO REIS
NETO
2017-2020
COLIGAÇÃO
“A FORÇA QUE VEM DO BEM”
PP, PSDC

APRESENTAÇÃO

O contexto atual da política brasileira exige por parte daqueles que se propõem a exercer o poder em nome da sociedade, a assumir compromissos e acima de tudo, ter responsabilidade com os recursos públicos. A gestão compartilhada, com participação efetiva da sociedade, pode criar um ambiente bastante favorável, para que possam aparecer resultados positivos que se transformem em benefícios para a população.

Nesse sentido a proposta de trabalho aqui exposta, pelos candidatos a prefeito Joel Rodrigues da Silva e a vice-prefeito Antônio Reis Neto, tem objetivos claros de envolver toda a população, através da participação dos conselhos municipais e entidades de classe, priorizando a inclusão social e a responsabilidade fiscal, focando a valorização dos servidores públicos e promovendo a transparência das contas públicas, que orientarão a forma de administrar que praticaremos no município de Floriano-PI, sempre, buscando o desenvolvimento sustentável.

A efetiva implantação de políticas públicas começa com um planejamento, identificando os problemas e os anseios da comunidade, onde surgem as demandas para elaboração de projetos e a consequente captação de recursos, tanto no nível estadual, como federal.

Portanto, é necessário conhecer temas específicos em suas configurações práticas e teóricas: **educação, saúde, assistência social, segurança, ecologia, urbanismo, saneamento, habitação, transporte, agricultura**, ou seja, áreas que impactam diretamente na qualidade de vida do cidadão.

Faz-se necessário destacar que o principal desafio de qualquer gestor público, deve estar voltado para a conciliação dos interesses de uma sociedade bastante desigual, em um país que possui condições extremamente desiguais. Dessa forma surge o desafio de se construir novos caminhos, em busca de melhores condições socioeconômicas para a população do Município de Floriano.

Cabe ressaltar a importância a implementação de uma nova visão da cidade, onde predomine, sobretudo, a descentralização de seus serviços. Nesse sentido deve-se enfatizar a necessidade de novas perspectivas da área urbana, com o ordenamento habitacional, verticalização, adotar políticas que tratem da preservação de áreas verdes e, trazer investimentos que proporcionem qualidade de vida tais como: **saneamento,**

iluminação pública, coleta do lixo, espaço de lazer, educação, esportes e cultura, agricultura irrigada – platô de irrigação, agro – industrialização, etc.

Criar formas alternativas que tracem o caminho da sustentabilidade, do apoio e estímulo à cultura, do respeito às manifestações de diversidades, das políticas que visem a erradicação da pobreza extrema, da geração de emprego e renda através dos instrumentos da economia criativa, da integração das políticas sociais e, principalmente, da utilização do espaço urbano em benefício dos munícipes, tudo isto se converte nos compromissos que assumimos com o município de Floriano, preservando, sobretudo, uma relação muito próxima entre a população e o poder público.

O que apresentamos não é um mero protocolo de intenções, mas sim um quadro de ações exequíveis, construído sobre a base dos princípios do equilíbrio financeiro, do compartilhamento, da sustentabilidade, da inclusão social e compatível com a previsão de recursos disponíveis, próprios ou transferidos, a serem conseguidos pela gestão competente e austera das receitas e despesas.

Continuaremos abertos às sugestões que sejam coerentes com os princípios aqui expostos, buscando, sempre, a melhoria contínua das propostas aqui apresentadas.

DIRETRIZES GERAIS DE NOSSO GOVERNO

Sabemos que o pressuposto básico de uma administração começa pelo direcionamento claro do administrador, norteando as diversas ações que deverão ser implementadas para a efetiva conquista dos resultados almejados, portanto, desenvolvemos as diretrizes gerais de nosso governo que deverá ser seguida por todos que participarão de nossa administração:

✓ Implantar uma gestão pública com responsabilidade fiscal voltada para os resultados com austeridade, eficácia e transparência, focando na obtenção de resultados esperados pela sociedade, definindo a distribuição dos recursos para o enfrentamento dos problemas reais da comunidade, criando mecanismos de prestação de contas para a população, de forma clara e objetiva.

✓ Promover e facilitar a participação da sociedade nas funções de planejamento, orçamento, gestão, avaliação e fiscalização da administração pública, implantando um efetivo orçamento participativo, ao longo do Governo.

✓ **Viabilizar a inclusão social dentro de todos os segmentos da sociedade, aumentando a qualidade de vida da população.**

✓ Implantar uma gestão pública visando uma administração solidária, democrática e Participativa, respeitando a pluralidade dos interesses individuais e coletivos.

✓ **Viabilizar os recursos da administração pública somente em projetos viáveis, os quais possam promover, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, atendendo às demandas efetivas e urgentes dos cidadãos, de acordo com o diagnóstico a ser realizado pela nossa administração, com a efetiva participação popular.**

✓ Fortalecer o capital humano da cidade, preparando-o para o exercício da cidadania, qualificando-o para o trabalho, permitindo-lhe gerar renda de modo a reduzir as disparidades sociais e, de modo especial, incorporar a juventude no processo de definição de políticas públicas para o desenvolvimento humano.

✓ **Fortalecer a indústria, a agroindústria, o comércio e as empresas de prestação de serviços local proporcionando uma efetiva participação no desenvolvimento econômico e social do município de Florianópolis, formando parcerias público-privadas, visando o desenvolvimento sustentável da cidade de Florianópolis.**

1 - PRINCIPAIS DESAFIOS – AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

1.1 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1.1 Realizar uma gestão empreendedora e transparente, focada em resultados e aberta ao controle social, com vistas ao pleno exercício da democracia;

1.1.2 Realizar reuniões e audiências públicas, visando subsidiar a elaboração das leis orçamentárias do município, estabelecendo obras e serviços prioritários para cada região;

- 1.1.3 Promover reuniões periódicas nos bairros e comunidades rurais com o objetivo de discutir e apontar os caminhos para a resolução de problemas;
- 1.1.4 Manter o equilíbrio econômico-financeiro na execução orçamentária, priorizando e avaliando qualitativamente os gastos públicos, com base no conceito de retorno social dos recursos aplicados;
- 1.1.5 Incrementar o papel institucional da Ouvidoria Municipal com o uso de aplicativos e redes sociais para atender as demandas da população, bem como criar um processo enxuto entre Ouvidoria e Secretarias Municipais para que essas demandas sejam atendidas no menor espaço de tempo possível, resgatando assim a confiança dos munícipes na resolução dos seus problemas.
- 1.1.6 Estimular a participação da sociedade nos diversos Conselhos Municipais, e num grande projeto de desenvolvimento de médio e longo prazos, para buscar a solução dos problemas e quebrar o ciclo da pobreza e da miséria em Floriano;
- 1.1.7 Integrar todos os órgãos municipais por meio de rede informatizada.
- 1.1.8 Realizar concursos públicos, para que haja um quadro de servidores cada vez mais comprometido;
- 1.1.9 Consolidar e aumentar o capital intelectual da prefeitura, através de um programa de educação e qualificação permanente para os servidores;
- 1.1.10 Capacitar os servidores atuais para garantir melhor compatibilização entre cargos comissionados e efetivos;
- 1.1.11 Implantar uma política de valorização e motivação dos servidores – com ampliação dos benefícios financeiro, incentivando-os a prestar os melhores serviços à população;

- 1.1.12 Criar uma equipe especializada em captação de recursos externos e elaboração de projetos /atividade, para viabilizar os programas locais.
- 1.1.13 Fortalecer o quadro técnico e de fiscais do município para garantir a implementação das diretrizes do Plano Diretor e a aplicação das normas urbanísticas e posturas municipais;
- 1.1.14 Manter uma equipe permanente de pequenas obras e reparos, para atender as necessidades das secretarias municipais;

1.2 ESPORTE E LAZER

As atividades voltadas para a prática esportiva e do lazer no município de Floriano, carece de uma política voltada para o incentivo ao esporte, além de exigir que a gestão crie as condições necessárias e adequadas de infraestrutura para proporcionar um desempenho satisfatório no desenvolvimento de atividades nesta área tão importante em Floriano.

Neste sentido, observa-se que as iniciativas de apoio e promoção partem principalmente do poder público. Além disso, essas ações devem ser conjugadas com associações esportivas amadoras que estejam formadas, ou que venham a se formarem no município de Floriano.

Dessa forma, as atividades praticadas na área de esporte e lazer, podem ser classificadas como de caráter permanente (escolinhas de iniciação) e de apoio (promoção de torneios, campeonatos e jogos locais, no meio urbano e rural).

Em se tratando da área de esportes e lazer, caberá a gestão pública municipal, desenvolver as seguintes ações:

- 1.2.1 Criação da secretaria municipal de esporte e lazer, ou, um departamento ligado a uma Secretária;
- 1.2.2 Projeto Comunidade em movimento, que tem por objetivo, desenvolver junto à comunidade do Município, através da cultura corporal, uma transformação social, dando aos participantes uma melhor qualidade de vida. Nesse projeto seria realizado as seguintes atividades:
 - 1.2.2.1 Caminhada Saudável: Utilização de uma praça da cidade ou as vias urbanas adequadas para realização de caminhadas e corridas. Seria contratado um

profissional de Educação Física para ministrar as atividades designadas pela Secretaria de Esporte. As atividades deverão ser desenvolvidas no período matutino e vespertino, de segunda a sábado. Devendo o participante frequentar 02 ou 03 vezes na semana, para pessoas acima de 17 anos.

1.2.2.2 Ginástica para todos: Utilizar de forma diferencial, espaços mais amplos como Praça de Esportes, Ginásio, Praças Públicas, Salão Comunitário. As atividades devem possuir enfoque sociabilizante, sendo desenvolvidas de 2 a 3 vezes por semana; trabalhando com exercícios articulares, alongamento, equilíbrio, coordenação e ritmo, de fácil execução, onde todos possam participar, respeitando possíveis problemas de saúde, que ainda permitam a prática saudável de atividades físicas.

1.2.3 Projeto Amigos em Movimento: Utilização de Ginásios, Associação de Bairros, Salão Paroquial, Clubes Esportivos e Academias (em convenio), para realização de atividades sistemáticas de ginásticas, jogos, dança e brincadeiras de rua. Proporcionar também palestras informativas sobre: temas relacionados saúde, comportamento e atividade física, como também eventos sociais e recreativos. As atividades serão desenvolvidas nos finais de semana, na zona rural e urbana, proporcionando a inclusão de pessoas com as mais variadas deficiências.

1.2.4 Projeto Iniciação Esportiva: Proporcionar o ensino técnico e tático de esportes como, Futsal, Futebol, Voleibol, Handebol, Atletismo, Lutas, dentre outros, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 17 anos, com a orientação de um profissional de Educação Física.

1.2.5 Projeto Esporte na escola: Incentivar a organização de Jogos Estudantis Municipais – JEM, que envolvam todas as Escolas do município – Públicas e Particulares, em parceria com a Secretaria de Educação;

1.2.6 Projeto Musculação para todos: Implantar academia aberta popular para práticas de esportes;

1.2.7 Projeto Construindo uma Cidade Saudável:

1.2.7.1 Instalação da academia popular, contemplando o anel viário e a beira rio;

1.2.7.2 Construção de áreas de lazer nos novos conjuntos habitacionais (com opções diversificadas: pista de skate, de ciclismo);

1.2.7.3 Conclusão da Praça do Conjunto Pedro Simplício;

- 1.2.7.4 Potencialização das margens do Rio Parnaíba, construindo quadras e campos de areia para Voleibol, Futevolei, handebol, além da instalação de estação de força (maquinas de musculação, pranchas, rampas, barras fixas);
- 1.2.7.5 Implantação de campos de Futebol societ em bairros e estruturação de campos de várzea;
- 1.2.8 Reforçar, e ou, implementar a lei de incentivo ao esporte: Pompéia, que visa estimular os futuros talentos do esporte e a participação da sociedade e, assim, fomentar a atividade esportiva no município, em forma de projetos esportivos, e com isso fortalecer o conselho municipal do Esporte;
- 1.2.9 Buscar a replantação do Projeto Segundo Tempo;
- 1.2.10 Dar apoio ao esporte profissional e/ou de alto rendimento;
- 1.2.11 Apoiar o esporte amador em todas as modalidades, inclusive esportes radicais.
- 1.2.12 Buscar a integração com as Secretaria de Educação, Cultura, Assistência Social, entre outras.

1.3 EDUCAÇÃO

As ações de Governo apresentadas pelos candidatos **Joel Rodrigues**, a prefeito e **Antônio Reis**, a vice, parte do reconhecimento de que Floriano, cuja localização estratégica e o empreendedorismo de seu povo tornaram-na um pólo de desenvolvimento regional, que deve se consolidar a passos longos, não podendo ser protelado indefinidamente.

Para continuar sendo esse pólo irradiador de sua cultura e pujança, Floriano precisa retomar seu desenvolvimento, procurando reafirmar, aprofundar e aperfeiçoar as políticas públicas, voltadas para o desenvolvimento comprometido com as questões sociais com os trabalhadores, com a educação e a saúde e com a geração de emprego, para que se minimizem os efeitos do modelo excludente e concentrador de renda atualmente utilizado.

Portanto, necessário se faz, construir uma Floriano economicamente forte e socialmente justa, com efetiva redução das desigualdades econômicas, sociais e culturais.

Conseguir esse desenvolvimento sem desigualdades é um desafio que **Joel** e **Antônio Reis** vão enfrentar, priorizando a efetiva participação da população nas

políticas públicas, através de sugestões à elaboração dos Orçamentos e da fiscalização e avaliação das decisões do governo municipal.

A administração de **Joel e Antônio Reis** pretende, com este *Plano*, revigorar a vocação de Floriano para o comércio, a educação e a saúde e incentivar os demais serviços, além de estimular a implantação de indústrias e o desenvolvimento agropecuário, sem negligenciar o apoio à prática das diversas modalidades esportivas, culturais e de lazer de sua população.

Para ver uma **Floriano Pujante** e alcançar seus objetivos, este *Plano de Governo* prevê metas que integram e inter-relacionam as diversas formas do desenvolvimento: social, econômico, físico e institucional, tendo como meta principal:

Reduzir as desigualdades sociais, aumentando as oportunidades e o apoio aos setores mais vulneráveis da sociedade, para promover uma contínua melhoria da qualidade de vida e alcançar o pleno desenvolvimento humano.

Nas seguintes áreas específicas:

1.3.1 PROGRAMA / ATIVIDADES: Educação Transforma Vidas

Objetivos:

- A)** Promover a universalização do ensino fundamental, do 1º ao 9º ano em todo o município, ou seja, nas zonas urbana e rural, como determina a Lei 9.394/96 - LDB;
- B)** Repassar aos alunos da rede de ensino do município, fardamento escolar, se possível confeccionados em Floriano;
- C)** Fornecer sem interrupção uma merenda escolar em quantidade e com qualidade. O cardápio será elaborado obedecendo o nosso hábito alimentar, e as compras deverão feitas no próprio município, com o objetivo de irrigar a economia local e consequentemente gerar emprego e renda;
- D)** Disponibilizar para os coordenadores de ensino do município, veículos, para que possam em tempo hábil e com frequência, fazerem o acompanhamento das atividades de ensino, bem como apoiar o professor, no que se fizer necessário, para o bom desempenho das atividades de ensino-aprendizagem, em nível urbano e rural;

- E)** Viabilizar junto ao Governo do Estado do Piauí, as despesas com transporte de alunos que residam na zona rural, que cursem o nível de ensino, que não esteja sendo oferecido na sua localidade, ensino médio;
- F)** Subsidiar o deslocamento dos professores que ministram aula na zona rural e que residem na zona urbana, respeitando o que determina a Lei 015/2016;
- G)** Disponibilizar aos alunos carentes do município de Floriano, cursos preparatórios para o ENEM e concurso público, de forma gratuita;
- H)** Trabalhar no sentido de proporcionar aos alunos da rede de ensino do município, uma escola inclusiva, com baixas taxas de evasão, repetência e reprovação;
- I)** Reativar e ou, implantar laboratórios de informática em escolas da Rede Municipal de ensino, envolvendo escolas da Zona Urbana e Rural;
- J)** Instalar internet, onde se fizer necessário, em escolas da zona Urbana e Rural. Na Zona rural, nas escolas nucleadas, de forma gradativa;
- L)** Implantar em parceria com o Governo do Estado do Piauí, em escolas nucleadas da Zona Rural, pontos de apoio da UAB – Universidade Aberta do Brasil, para atender alunos que cursam a UAB, mas que residem no meio rural;
- M)** Levar a Educação Infantil nos bairros com maior demanda por esse nível de ensino, bem como, nas escolas nucleadas da Zona Rural, de forma gradativa, obedecendo inicialmente, as com maiores demandas;
- N)** Implantar de forma gradativa escolas de tempo integral, iniciando pelas da Zona Urbana. Para tanto, necessário se faz, fazer as adequações de espaços físicos compatíveis com a modalidade de ensino, ora proposto;
- O)** Dotar as escolas da Rede Municipal de Ensino de material didático-pedagógico e mobiliários necessários à prática do ensino de qualidade;
- P)** Implementar uma política visando aumentar o número de matrículas na Rede Municipal de Ensino, objetivando melhorar o equilíbrio entre receitas e despesas, haja vista, que as receitas provenientes do Governo Federal, via FUNDEB, são diretamente proporcional a matrícula;

Q) Proporcionar aos profissionais da educação formação inicial e continuada, toda vez, que se fizer necessário;

R) Reformar, ampliar e construir quando se fizer necessário escolas da Rede Municipal de Ensino, nas Zonas Urbana e Rural;

S) Transformar as principais escolas nucleadas da Zona Rural do Município de Floriano, em centro de atendimentos ao cidadão, a exemplo do que acontece, na Zona Urbana de Floriano, no espaço da cidadania;

T) Apoiar, melhorar e ampliar o número de matrícula na escola inclusiva da Rede Municipal de ensino de Floriano;

1.2 – A NÍVEL DE ESTADO

1.2.1 Sensibilizar o Governo do Estado do Piauí, para a importância que a UESPI exerce, ou pode exercer no processo de consolidação do pólo de educação do município de Floriano. Para tanto, necessário se faz, que novos cursos de graduação, pós-graduação, em nível, *lato senso* e *stricto senso*, sejam implantados, obedecendo às demandas, de toda a macrorregião, e por que não dizer, de todo o estado do Piauí e Nordeste brasileiro. Estamos abertos a negociar os convênios que se fizeram necessários, para viabilização do projeto de educação no nosso município.

1.2.2 Ampliar o número de vagas no ensino médio, na rede Estadual, bem como, oferecer um ensino de qualidade.

1.2.3 Mostrar ao governo do Estado do Piauí, a necessidade de viabilizar uma melhor remuneração aos professores da sua rede de ensino, técnicos administrativos, bem como melhorar a infraestrutura dos seus equipamentos de ensino.

1.3 A NÍVEL FEDERAL

1.3.1 Trabalharmos junto a Universidade Federal do Piauí - UFPI e ao MEC, uma proposta visando à implantação de novos cursos de graduação, notadamente nas áreas de Engenharias, Odontologia, Medicina, etc., pós-graduação, em nível, *lato senso* e *stricto senso*, no município de Floriano.

1.3.2 Conhecemos a estrutura que tem o hoje o Campus Amílcar Ferreira Sobral, e sem sombra de dúvida, concentra todas as condições necessárias, para tal pleito. O

município vai cooperar no que se fizer necessário, claro, o que estiver ao nosso alcance.

1.3.3 Fazer uma parceria com o Colégio Técnico de Floriano - CTF, com o objetivo de capacitar e subsidiar os professores da zona rural, da rede de ensino do município de Floriano, em assuntos relacionados à fitotecnia, zootecnia, questões relacionadas ao meio ambiente, conservação do solo e da água, enfim, tudo que se fizer necessário para o bom desempenho das atividades do professor e aproveitamento do aluno.

1.3.4 Solicitar ao Instituto Federal do Piauí - IFPI, a implantação no número de vagas em nível de ensino técnico e tecnólogo, bem como, novos cursos de graduação e pós-graduação, em nível, *lato senso* e *stricto senso*.

MEIO AMBIENTE

O mundo moderno e as cidades revelam formas de convivência bastante complexas, apresentando elevado fluxo de energia e matéria devido ao processamento cada vez maior de alimentos, combustíveis e matérias primas. Este processamento tem com resultado a elevada produção de resíduos e rejeitos, e baixa produção biológica, de forma que pode ser visto como uma espécie de parasitas, onde o homem usa os recursos naturais sem, muitas vezes, preocupar-se em devolver à natureza, de uma maneira limpa e correta, aquilo que usou. Essa utilização intensiva desses recursos, em pouquíssimo tempo, provocará a escassez de recursos que já impacta a vida de todos.

Os cidadãos devem ser informados sobre a importância do meio em que vive, deve ser um ponto chave para evitar o desmatamento, a poluição do ar, da água e de logradouros públicos. Uma verdadeira reciclagem de valores deve ser realizada, a fim de que o florianense possa ter ainda mais amor e cuidado pela sua cidade.

A educação ambiental é uma ferramenta essencial neste processo de transformação da cidade, e um trabalho contínuo deve ser realizado, voltado para formação de ecocidadãos, visando a cidade de Floriano cada vez mais limpa e agradável para se viver.

Nesse sentido apresentam-se as principais ações a serem desenvolvidas nessa área:

1.4.1 Inclusão de plano diretor de desenvolvimento sustentável em Floriano, obtendo crescimento econômico necessário, garantindo a preservação do meio ambiente.

- 1.4.2 Proteção da qualidade dos recursos hídricos, da fauna e flora. Promover a revitalização nas margens do Rio Parnaíba e riachos e mananciais (MATA CILIAR). Alinhar-se com programas federais e estaduais de modo a permitir a sinergia das ações e a otimização dos recursos.
- 1.4.3 Implantação de parques ambientais na nossa cidade, controle efetivo das áreas de proteção ambiental e recuperação das áreas ambientalmente degradadas.
- 1.4.4 Desenvolver Programas de educação ambiental, com a participação de empresas públicas e privadas no desenvolvimento de programas de educação ambiental em parcerias com as escolas, a universidade e as organizações não governamentais.
- 1.4.5 Promover o plano de gestão socioambiental participativa, modo de buscarmos o desenvolvimento com a participação de cada pessoa da sociedade. Realizar o diagnóstico ambiental do município de Floriano e definir prioridades, com a interação da população.
- 1.4.6 Programa de proteção ambiental, instalação de ponto de coleta seletiva, de lixeiras com recipientes nas cores marrom, vermelho, azul, amarelo e verde, junto a comunidade, cooperativas e empresas do município. Em praças, avenidas, bairros e ruas para uso de lixo seletivo, e resíduos sólidos.
- 1.4.7 Restruturação e Regularização do Aterro Sanitário para destinação adequada dos Resíduos Sólidos de Floriano;
- 1.4.8 Retomar as obras do saneamento básico do Município de Floriano.
- 1.4.9 Projeto de arborização e revitalização de praças, avenidas, rotatórias e ruas. Implantação de viveiro florestal com plantas nativas no município, com a doação de mudas a comunidade.
- 1.4.10 Implantar o Código Municipal de Defesa do Meio Ambiente.

1.4 INFRAESTRUTURA

1.4.1 Desenvolvimento Físico

Controlar e ordenar a evolução do município e a expansão urbana para coibir a ocupação desordenada – combatendo os problemas já causados pelas ocupações irregulares anteriores, responsáveis por impactos ambientais e pela baixa da qualidade dos serviços públicos e pelas dificuldades no seu atendimento – e assegurar um crescimento compatível com a manutenção da qualidade de vida dos moradores, em consonância com o Plano Diretor do município.

1.4.2 Infraestrutura Urbana

Obras e serviços oferecidos com qualidade, para melhorar as condições de vida da população.

- 1.4.2.1 Concluir a rede de esgotos sanitários e dar continuidade às obras iniciadas em gestões anteriores;
- 1.4.2.2 Modernizar a limpeza urbana, universalizar a coleta de lixo e manter um sistema profissional de capina e varrição em todos os logradouros, dando especial atenção ao destino final e tratamento dos resíduos;
- 1.4.2.3 Colocar lixeiras em pontos estratégicos dos logradouros públicos e promover campanhas de estímulo ao seu uso;
- 1.4.2.4 Pavimentar ruas e avenidas que ainda não receberam tal benefício e colocar em operação a usina de asfalto, para acelerar e maximizar a durabilidade dessas obras e as operações de recapeamento e tapa-buraco;
- 1.4.2.5 Revitalizar as praças públicas com arborização e recuperação das instalações básicas e definir um projeto de arborização urbana;
- 1.4.2.6 Reimplantar o projeto adote uma praça promovendo a conscientização da população sobre a preservação das praças, através de campanhas educativas e parcerias com empresas;
- 1.4.2.7 Criar o Fundo Municipal de Iluminação e uma coordenação de serviço, com o objetivo de padronizar a iluminação pública, agilizar sua manutenção e eliminar todos os pontos escuros, notadamente nas entradas da cidade e nas vias de acesso à área das universidades;
- 1.4.2.8 Empreender esforços junto ao Estado e a União no sentido de duplicar a BR 343, desde o Parque de Exposições e construir ciclovias para atendimento dos novos conjuntos habitacionais e universidades.

1.4.2.9 Infraestrutura Rural:

- 1.4.2.10 Proporcionar o desenvolvimento do setor rural, fixando o homem no campo.
- 1.4.2.11 Dar continuidade ao processo de abertura e adequação das estradas vicinais e de construção, reforma e recuperação de pontes, bueiros e passagens molhadas;
- 1.4.2.12 Criar um parque de máquinas desvinculado do sistema urbano, para agilizar os serviços na zona rural;

1.4.2.13 Construir uma central de abastecimento e pontos de vendas para escoamento da produção.

1.4.2.14 Trânsito e Sistema Viário – Observação:

1.4.2.15 Dinamizar o fluxo de veículos e pedestres nas vias municipais e implantar um sistema de transporte coletivo moderno e eficiente por preço justo.

1.4.2.16 Reestruturar o sistema municipal de trânsito, construir ou delimitar áreas de estacionamento e regulamentar o tráfego de caminhões pesados;

1.4.2.17 Dar continuidade ao projeto de sinalização viária na área central e bairros periféricos;

1.4.2.18 Modernizar e ampliar o sistema de transporte coletivo, reorganizar as rotas, sinalizar as paradas de ônibus e construir abrigos nos pontos de maior afluência de passageiros;

1.4.2.19 Implantar o terminal de transportes alternativos (vans e micro-ônibus) no novo Mercado do Cruzeiro;

1.4.2.20 Empreender esforços no sentido de executar, juntamente com a Prefeitura de Barão de Grajaú, um programa de transporte que facilite a integração das duas cidades;

1.4.2.21 Padronizar a frota de táxi e mototáxi do município;

1.4.2.22 Produzir planilhas de valores, para determinar os preços, os reajustes e correções das passagens de ônibus e das corridas de táxi e mototáxi;

1.4.2.23 Oferecer cursos de capacitação aos taxistas e mototaxistas, para o melhor atendimento aos usuários.

1.5.5. Meio-ambiente

Melhorar a qualidade de vida dos florianenses, com a preservação e restauração do meio-ambiente – degradado pela falta de saneamento e pelo crescimento desordenado da cidade – por meio de ações eficazes de recuperação, como a conclusão do sistema de esgotamento sanitário, o destino adequado do lixo e o reordenamento territorial.

1.5.5.1 Desenvolver programas de proteção ambiental, que compreendam desde a limpeza urbana até a gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva;

- 1.5.5.2 Promover a limpeza das margens de rios e riachos e recuperar as matas ciliares, através do replantio e conservação;
- 1.5.5.3 Delimitar as Áreas de Preservação Permanente;
- 1.5.5.4 Implantar parques ambientais, notadamente na área ribeirinha, para dar mais oportunidade de lazer à população e implementar um Sistema Municipal de Áreas Verdes;
- 1.5.5.5 Dar continuidade ao projeto arborescer, com a doação de mudas à comunidade;
- 1.5.5.6 Criar o Horto Municipal para a produção de mudas destinadas a arborização e ajardinamento urbano, ou para reflorestamento e comercialização;

1.5.6. Habitação e Regularização Fundiária

Ampliar o acesso à moradia digna, e promover a melhoria da qualidade das habitações da população de baixa renda nas áreas urbana e rural.

- 1.5.6.1 Estimular e dar apoio à construção de casas através de mutirão;
 - 1.5.6.2 Construir novas moradias, em parceria com programas do Governo Federal;
 - 1.5.6.3 Fortalecer as ações do Fundo Municipal de Habitação, e do Conselho Municipal de Habitação, com o objetivo de ampliar o acesso à moradia e reduzir o déficit habitacional no município;
- 1.6** Reordenar as áreas ocupadas irregularmente com ênfase nas áreas de interesse social e controlar a ocupação do solo;

1.7 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O município de Floriano atualmente possui uma população estimada, segundo o censo demográfico de 2015, de 58.803, que ocupam cerca de 3.676 km² revelando uma densidade demográfica 16,92 habitantes por km².

Desse contingente de habitantes verifica-se que cerca de 90% vive na zona urbana e somente 10% encontram-se na zona rural. A população de Floriano está distribuída, segundo o sexo, onde cerca de 54% são mulheres e 46% são do sexo masculino.

Sob o aspecto econômico Floriano se destaca como um dos municípios mais importantes do Estado do Piauí, possuindo a quarta maior arrecadação de ICMS, depois

da capital Teresina do Estado. A força da economia municipal se concentra nas áreas de prestação de serviços, saúde, educação e com uma atividade comercial vigorosa. Esses fatores levaram Floriano a se transformar em um município polo na região sul do Piauí, principalmente no que tange as áreas de saúde e educação. É notório o raio de influência de Floriano, em dezenas de municípios do Piauí e também no Estado vizinho do Maranhão.

Dessa forma, para consolidar o papel que exerce o município de Floriano tanto para o Piauí, como para a região o qual se insere, é necessário cultivar novos conceitos e aproveitar ainda mais as potencialidades da cidade e de sua gente. No sentido de que isto seja possível, um dos pontos importantes no projeto político-administrativo da próxima gestão Joel Rodrigues da Silva e Antônio Reis Neto em Floriano, será o de aliar aos expressivos esforços de desenvolver a **economia solidária** no contexto das atividades econômicas municipais, a realidade da **economia criativa**, que vem se desenvolvendo como alternativa inteligente, rápida e de alto retorno econômico para ampliar oportunidades de renda e emprego nas cidades.

A economia criativa se caracteriza pela transformação do capital intelectual e conhecimento em geração de trabalho e renda. É um novo modelo de gestão e negócios baseado no bem intelectual, e não no industrial ou agrícola, que tem foco em atividades com origem no talento e nas habilidades individuais, que tenham conteúdo criativo e valor econômico. Um ciclo que engloba a criação, produção e distribuição desses produtos e serviços criativos, agregando valor ao ativo intelectual.

Dessa forma, as linhas gerais deste Projeto de Governo para Floriano, na área das oportunidades de Desenvolvimento Econômico, apontam no sentido de solidificar alguns objetivos gerais importantes:

1. Consolidar a influência da cidade de Floriano sobre a economia regional e estadual, especialmente através da busca de investimentos que integrem ainda mais a cidade à sua área de influência no próprio Estado e na região a qual está inserida;

2. Estimular a economia solidária, criando o órgão de Desenvolvimento Econômico Municipal para o fortalecimento das atividades cooperadas e de micro e pequenas empresas na cidade, principalmente através do resgate dos centros de produção dos bairros. Na zona rural, este foco estará voltado a programas de estímulo à produção e comercialização dos produtos;

3. Integração, a partir da Prefeitura, dos diversos bancos de empregos originários das diferentes instituições e iniciativas municipais;

4. Apoio ao desenvolvimento do turismo, potencializando o receptivo e ampliando investimento em eventos com a finalidade de transformá-lo em efetiva oportunidade econômica local;

5. Apoiar e desenvolver ações institucionais no sentido de estimular a economia criativa, especialmente nas áreas de artesanato, design de moda, tecnologia de software, patrimônio histórico, música e artes.

Ações propostas:

1.6.1 Revitalizar o espaço e toda estrutura da área correspondente ao Mercado do Cruzeiro;

1.6.2 Estreitar mais o apoio com a Associação Comercial do Sul do Piauí e Câmara de Dirigentes Lojistas de Floriano, SINCOMFLOR, nas suas iniciativas comerciais e industriais para o aquecimento da economia local;

1.6.3 Qualificar a mão de obra, apoiando cursos técnicos em parceria com o SESC/SENAC, SENAI, SEBRAE, SENAR e outros;

1.6.4 Divulgar ainda mais o nosso Município para atrair investimentos no setor Comercial, Industrial e Agroindustrial;

1.6.5 Fomentar o empreendedorismo no município de Floriano;

1.6.6 Criar o Programa Empresa Fácil (trazer todos os que estão na informalidade para a formalidade, criando condições para que isto ocorra);

1.6.7 Intensificar a formalização e a capacitação dos empreendedores;

1.6.8 Realizar mostras e feiras de negócios;

1.6.9 Ampliar as parcerias visando facilitar o acesso ao crédito e mercados;

1.6.10 Implantar o Condomínio de Desenvolvimento Industrial (espaço para consolidação e aperfeiçoamento de empreendedores individuais);

1.6.11 Criar o Observatório de Desenvolvimento Econômico, visando coletar, analisar e organizar informações e estatísticas sobre as atividades econômicas do Município;

1.6.12 Criar o programa universitário empreendedor, visando estimular recém formados a abrir o próprio negócio, além de encaminhamentos para programas de trainees em empresas locais e regionais;

- 1.6.13 Adotar uma política de cobrança do IPTU de forma que crie condições para facilitar a quitação por parte das empresas, que desejam desenvolver atividades em Floriano;
- 1.6.14 Estabelecer sistema de controle de contratos e compras públicas;
- 1.6.15 Apoiar e colaborar com a organização dos transportes alternativos, oferecendo o espaço físico da área do Mercado do Cruzeiro, com apoio institucional e logístico, tornando esta área em um terminal de passageiros que utilizam esse tipo de transporte;
- 1.6.16 Criar um Programa que possa apoiar a negociação de empresas em débito por ocasião da adesão ao simples nacional;
- 1.6.17 Definição de uma nova área para o parque industrial, como forma de atrair empreendimentos indústrias para Floriano;
- 1.6.18 Apoiar e colaborar com a iniciativa da classe empresarial local na realização de eventos importantes que tratam de temas relativos ao desenvolvimento da atividade comercial, industrial e na área de prestação de serviços no município de Floriano.
- 1.6.19 Adotar providencias no sentido de que seja implantado no Município de Floriano, o ICMS ecológico, fundamentado na Lei Ordinária Estadual Nº 5.813/2008, que trata da criação deste tipo de ICMS, para beneficiar Município que se destaquem na proteção ao meio ambiente.

1.7 DESENVOLVIMENTO RURAL

1. Introdução

A história tem mostrado que o desenvolvimento de qualquer país, região, cidade ou mesmo de uma pequena comunidade, passa obrigatoriamente pelo fortalecimento e desenvolvimento do setor primário. Isso aconteceu com a Europa, Estados Unidos, Canadá, Japão, e no Brasil, mais notadamente nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Nordeste destaca-se, os perímetros irrigados do Vale do rio São Francisco, sem deixar de mencionar da franca expansão e desenvolvimento nos cerrados maranhenses e piauiense, com a Agricultura empresarial de sequeiro.

Na cidade de Floriano, não vai ser diferente, precisamos trabalhar o fortalecimento e o desenvolvimento da agricultura familiar ou de subsistência, e a agricultura empresarial, também chamada de mercantilista.

2. Agricultura Familiar

Agricultura familiar, tradicional, também chamada de subsistência, caracteriza-se por visar apenas a subsistência da família, em que apenas os excedentes da produção vão para o mercado, mas que tem uma grande contribuição para o abastecimento do mercado brasileiro. É uma forma de produção em que o núcleo das decisões, gerência e capital, é controlada pela família.

A agricultura familiar é a predominante no município de Floriano. Embora não tenha até então não tenha merecido uma devida atenção, situação que deverá ser revertida na próxima administração o Prefeito Joel Rodrigues da Silva.

A inserção da agricultura familiar no mercado ou no processo de desenvolvimento depende de tecnologias e condições político-institucionais. Organização de produtores, qualificação de mão-de-obra, crédito de qualidade e na hora certa, produtos com valor agregado e emprego de tecnologias adequadas desenvolvidas pela pesquisa agropecuária, são pilares de desenvolvimento desta agricultura.

3. Agricultura Empresarial

O setor primário brasileiro hoje é o responsável pelos bons resultados da nossa balança comercial. A agricultura em grande escala fortaleceu a nossa economia em todos os aspectos. Trouxe o desenvolvimento tanto na parte econômica como na parte social. É sabido por todos que as cidades do Brasil que cresceram com o agronegócio obtiveram os melhores índices de desenvolvimento humano, social e econômico.

No Piauí existe uma grande faixa de terras de cerrado que estão sendo exploradas e com isso, tem conseguido desenvolver alguns municípios do sul do estado piauiense. Sabemos que cidades como Uruçuí, Bom Jesus, Ribeiro Gonçalves, Sebastião Leal e Baixa Grande do Ribeira, estão experimentando o desenvolvimento, devidas às características do solo.

Em Floriano parte de suas terras são de cerrados com baixa altitude. São terras tropicais para o cultivo das mesmas culturas à cima citada. Possuímos alguns problemas

em relação à precipitação de chuva no nosso município. Mas a tecnologia já propicia que em áreas que possuem “veranicos” sejam feitos investimentos com um menor risco de perda.

Precisamos juntos, poder público, investidores, produtores locais e trabalhadores rurais, mostrar todas as potencialidades existentes no nosso município, deixando bem claro que os nossos problemas podem ser resolvidos com o uso de tecnologias existentes nos centros de pesquisas da Embrapa e das Universidades.

Uma grande saída para o fortalecimento da nossa economia, sem dúvida, é procurarmos atrair para Floriano, agroindústrias, com o objetivo de agregar valor a produtos como soja, milho, arroz e algodão – produzidos, nos cerrados Piauiense, Maranhense, Baiano, bem como em toda, macrorregião de Floriano.

Vamos trabalhar também, no processo de agroindustrialização de frutas e carnes de bovino, caprinos, ovinos, peixes e suínos.

A atividade apícola vai receber uma atenção especial no nosso governo. Além de incentivar a produção do mel e de derivados da atividade, vamos viabilizar em Floriano, um grande entreposto comercial de mel, onde não somente os produtos da atividade, produzidos no âmbito do nosso município, mas de toda a macrorregião produtora, com o objetivo de agregar valor aos produtos apícolas, gerando assim, emprego, renda e divisas para o município de Floriano.

Procuraremos atrair empresas nas áreas da avicultura, suinocultura, bovinocultura de leite, ovinocultura e piscicultura. Justificaremos essa iniciativa, em face à localização geográfica de Floriano no contexto nordestino, que possui um grande mercado consumidor, bem a proximidade de áreas produtoras de soja e milho, que são a base alimentar desses animais das atividades citadas.

Todas essas ações a serem realizadas no transcurso do mandato do Prefeito Joel Rodrigues, se traduzirão no fortalecimento para a nossa economia, criando assim, muitos postos de trabalhos e gerando emprego e renda, não só no município, mas também na região com um todo.

Durante o governo do Prefeito Joel Rodrigues apoiaremos o setor primário como fonte geradora de emprego e renda, e temos como propostas:

- 1.7.1 Disponibilizar máquinas e equipamentos agrícolas para o preparo do solo, plantio e colheita da produção, bem como, apoio no processo de preparo de feno e de silagem para alimentação de animais no período de maior necessidade;
- 1.7.2 Apoiar e incentivar em parceria com o Colégio Técnico de Floriano – CTF / UFPI, produtores a realizar análises de solo, visando a prática da adubação química e uso de calcário para a correção do PH do solo, quando se fizer necessário;
- 1.7.3 Construção e ou, recuperação de pequenas barragens submersas ao longo do Rio Itaueira no município de Floriano, visando o uso da água para a prática da irrigação, bem como, para o uso humano e para os animais;
- 1.7.4 Criação do agente de desenvolvimento rural, com objetivo, de junto com a EMATER – Floriano, atender os pequenos produtores rurais, nas atividades de extensão rural;
- 1.7.5 Apoiar e incentivar o melhoramento genético do rebanho de bovino, caprino e ovinos através de um programa de inseminação artificial, em parceria com o CTF/UFPI;
- 1.7.6 Implantação de um viveiro de mudas de plantas nativas das margens dos rios Parnaíba e Itaueira, com objetivo de recuperar as matas ciliares do citados Rios no âmbito do município de Floriano – PI;
- 1.7.7 Repassar a pequenos produtores rurais sementes certificadas no início da estação chuvosa para o plantio, todas adaptadas às condições de clima e solo do nosso município, como: arroz, milho e feijão;
- 1.7.8 Adotar práticas de produção agrícola, com tecnologias destinadas a pequenos e médios produtores rurais, visando o aumento e a produtividade da produção do setor primário;
- 1.7.9 Adequar a matriz curricular da escola do meio rural, de disciplinas compatíveis com as atividades desenvolvidas na zona rural;

- 1.7.10 Criação de um programa de rádio informativo para o produtor rural, relacionados a conhecimentos inovadores, bem como, calendário de eventos do setor;
- 1.7.11 Apoio aos eventos agropecuários: Exposição Feira Agropecuária de Floriano, realizações de leilões de animais, como: Caprinos, bovinos e ovinos;
- 1.7.12 Realizar uma parceria com o CTF, visando a agroindustrialização, de produtos como: Frutas, leite e carnes;
- 1.7.13 Celebrar convênios com órgãos de qualificação profissional, SENAR, EMATER, SEBRAE, etc. com a finalidade de preparar profissionais do setor primário, mas notadamente, pequenos e médios produtores rurais, e ao mesmo tempo, despertar nestes, o interesse pelo empreendedorismo;
- 1.7.14 Incentivar a implantação e ou, recuperação de hortas comunitárias nas zonas urbana e rural;
- 1.7.15 Apoiar e incentivar pequenos e médios produtores rurais, nas áreas de apicultura, piscicultura, caprinocultura, ovinocultura, gado de leite e avicultura.
- 1.7.16 Viabilizar a implantação de um Platô de irrigação numa área localizada à margem direita que dá acesso ao povoado Manga, a margem direita do Rio Parnaíba;
- 1.7.17 Renovar o convenio com o Ministério da Agricultura, objetivando ampliar a área de ação da Micro Bacia hidrográfica do Rio Itaueira no Município de Floriano, e reestruturar a parte existente.
- 1.7.18 Manter e se necessário ampliar os sistemas simplificados de distribuição de água do Município de Floriano, Zonas Urbana e Rural, bem como, as lavanderias comunitárias.

- 1.7.19 Fomentar a criação de maneira racional a criação de Caprinos e Ovinos no Município de Florianópolis.
- 1.7.20 Realizar um convenio com o Colégio Técnico de Florianópolis – CTF / UFPI, objetivando criar um programa de inseminação artificial em bovinos, caprinos e ovinos, visando o melhoramento genético do nosso rebanho.
- 1.7.21 Realizar um convenio com o CTF / UFPI, visando o fomento e o desenvolvimento da apicultura no Município de Florianópolis.
- 1.7.22 Trabalhar a questão da capacitação de produtores rurais, objetivando o aumento da produção e da produtividade, consequentemente a renda familiar.
- 1.7.23 Apoiar como um todo o fortalecimento da agricultura, quer seja empresarial ou familiar.

1.8 SAÚDE

O presente plano visa contemplar propostas da Secretaria Municipal de Saúde, as prioridades do Pacto pela Saúde e do Termo de Compromisso de Gestão Municipal através de uma política de saúde inovadora e humanizada voltada para a resolutividade dos problemas de saúde da população e para a valorização do trabalhador de saúde.

A Atenção Básica envolve ações que se relacionam com aspectos coletivos e individuais e visa resolver os problemas de saúde mais frequentes e de maior relevância para a população. Cerca de 80% dos problemas de saúde podem ser resolvidos na Atenção Básica, evitando parte importante das internações hospitalares e resolvendo os problemas de saúde perto de onde as pessoas vivem ou trabalham. Ela deve ser a porta preferencial de entrada do cidadão no Sistema Único de Saúde-SUS, garantindo assim o seu acesso e os princípios de universalidade, integralidade e equidade da atenção. É a Estratégia Saúde da Família (ESF) escolhida como reordenadora do modelo assistencial e vem, desde 1994, consolidando-se como ordenadora do sistema e coordenadora do cuidado, e assim, firma-se como

fundamental na estruturação das redes de atenção à saúde. A ESF (Estratégia de Saúde da Família) busca concretizar os princípios de integralidade, universalidade e participação social e constitui importante pilar para a ampliação do acesso, qualificação e reorientação das práticas sanitárias embasadas na promoção da saúde.

O Ministério da Saúde lançou, em 2003, a Política Nacional de Urgência e Emergência com o intuito de estruturar e organizar a rede de urgência e emergência no país. Desde a publicação da portaria que instituiu essa política, o objetivo foi o de integrar a atenção às urgências. Hoje a atenção primária é constituída pelas unidades básicas de saúde e Equipes de Saúde da Família, enquanto o nível intermediário de atenção fica a cargo do SAMU 192 (Serviço de Atendimento Móvel as Urgência), das Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24H), e o atendimento de média e alta complexidade é feito nos hospitais.

Ações propostas:

1.8.1 Revitalização do Programa de Apoio e Fortalecimento da Melhoria da Qualidade no Atendimento nas Unidades Básicas PMAQ através do credenciamento de equipes de Saúde da Família que ainda não foram contempladas e do Núcleo de Educação Permanente em Saúde.

1.8.2 Implantação de novos centros de especialidades odontológicas CEO, possibilitando equipamentos e profissionais para que possa funcionar e atender satisfatoriamente a população Florianense ,situados em locais estratégicos com cobertura satisfatória junto a comunidade.

.

1.8.3 Conclusão da POLICLINICA, garantindo, Atendimento Médico Especializado (POLICLINICA) implantação em locais estratégicos da cidade, organizando os serviços de assistência para o atendimento a consultas especializadas.

1.8.4 Atendimento Médico Ambulatorial: ofertar a população atendimento ambulatorial áreas de neurologia, pediatria, urologia, ginecologia, oftalmologia, psicologia, fonoaudiologia, nefrologia, etc.

1.8.5 Programa Terceiro Turno para ampliar o horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) até às 23h. Além da extensão do turno, a iniciativa visa humanizar o atendimento, desafogar a fila nos hospitais municipais, diminuir o tempo de espera e do deslocamento da própria população.

1.8.6 Conclusão da Unidade de Pronto Atendimento UPA (Porte II)

1.8.7. Reestruturar os CAPS. Implantação d a Casa de Acolhimento Infanto Juvenil (atendimento a crianças de 10 a 18 anos incompletos de ambos os sexos que apresentam problemas em decorrência de álcool, crack e outras drogas).

1.8.8 – Implantação de UBS ,como contratação de ACS, visando a contemplação de cobertura de comunidades que se encontram sem esses serviços.

1.8.9 - Implantação de academias da saúde

Infraestrutura:

- Garantia de investimento em estrutura predial e na aquisição de equipamentos e a readequação de todas as unidades básicas de saúde.

- Qualificação, gestão do trabalho e educação.

- Estabelecer as prioridades para a capacitação e educação permanente das equipes de saúde do município

1.8. 10- De maneira articulada com as demais áreas sociais, focar políticas de prevenção e promoção específicas para:

Terceira Idade; Acidentes e Violência; Saúde da mulher; Saúde do trabalhador; Saúde do trabalhador; Atenção a primeira infância; Academia da saúde

1.8. 11 No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, efetivar a política de Gestão Estratégica de Pessoas com o estabelecimento de ações de valorização do servidor- PCCS.

1.8 12 Aprimorar os mecanismos de vigilância em saúde: implantar uma política de resíduos sólidos, possibilidade de um aterro sanitário, coleta seletiva de lixo a partir do desenvolvimento de uma perspectiva intersetorial e participativa visando a construção de uma cultura de autoresponsabilidade do cidadão.

1.8. 13 Fortalecer as relações administrativas e de parceria com o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde (SESAPI) e o Conselho Municipal de Saúde.

1.8.14 Ampliação do Hospital Regional Tiberio Nunes objetivando o atendimento de media e baixa complexidade de pacientes de Floriano e região.

1.8. 15 Criação da Maternidade

1.9 ASSISTÊNCIA SOCIAL

No campo da Política de Assistência Social, verifica-se no município de Floriano, a necessidade de mudanças na sua forma de gestão conforme o que estabelece a Constituição de 1988 e a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, ou seja, sua condição de política pública, garantidora de direitos e ferramenta importante para o combate à pobreza, por meio do Sistema Único de Assistência Social- SUAS.

As ações desta nova política voltam-se para a prevenção de riscos sociais e pessoais, com o desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a partir da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, como também, para famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, usam de drogas, entre outros aspectos.

Dentre as ações relacionadas destacam-se também as relacionadas à elevação da renda per capita e ao aumento das condições do bem-estar da população por meio de estratégias que apontem para garantia de renda, acesso a serviços públicos e inclusão produtiva.

No sentido de viabilizar essas ações, o grande desafio da moderna política de assistência social é organizar sua gestão por meio de um plano articulado com outras políticas como educação, saúde, habitação, dentre outras, seguindo a lógica do

trabalho em rede (entidades sócio assistenciais e unidades estatais), que possa contar com a importante participação dos usuários na condução da gestão, como também, dar continuidade à estruturação dos seus serviços, então modernizados e ampliados. Somente com a construção de uma política que consiga garantir o acesso a bens e serviços que possibilitem ao cidadão florianense uma vida mais digna promovendo a real superação das situações de pobreza extrema é que vamos poder dizer que o trabalho vem sendo plenamente realizado.

A futura gestão Joel Rodrigues da Silva/Antônio Reis Neto apresenta, então, três linhas básicas que serão referência para as ações na gestão da política de assistência social:

- **Ações voltadas para a garantia de renda**
- **Possibilitar a população acesso a serviços públicos de qualidade**
- **Promover a inclusão produtiva**

A seguir, as principais linhas de ação propostas, organizadas através dos eixos principais, de compreensão e atuação:

- 1.9.1 Estabelecer diretrizes para prestação de serviços sócio assistenciais, definir padrões de qualidade e implementar mecanismos de controle e avaliação dos serviços sócio assistenciais e entidades parceiras da Prefeitura.
- 1.9.2 Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, por meio da articulação dos serviços, junto com as demais secretarias, da condução do Programa Infância Feliz (sem pobreza), garantindo sua integração com os demais programas de transferência condicional de renda do Governo Federal e, principalmente, a identificação dos seus beneficiários;
- 1.9.3 Criar o Programa Crédito Fácil (microcrédito) para as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família acompanhadas pelos CRAS.
- 1.9.4 Criar o Fundo Especial de Desenvolvimento Social - FUNDES, cujos recursos serão destinados a incentivar o desenvolvimento de atividades de promoção social, incrementar a produção e a comercialização na área do desenvolvimento social, bem como prestar apoio e assistência técnico-social a nível comunitário.
- 1.9.5 Criar Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate à Homofobia.

- 1.9.6 Expandir, fortalecer e articular todas as ações municipais voltadas às demandas ligadas à diversidade sexual, em articulação com os demais órgãos de política social de Floriano.
- 1.9.7 Valorizar os Conselhos Municipais de Políticas Públicas e de Defesa de Direitos, como conquistas da sociedade e instrumentos operacionais importantíssimos, principalmente para o gestor.
- 1.9.8 Promover ações integradas nas áreas da Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes, Lazer e Saúde.
- 1.9.9 Viabilizar recursos financeiros para a capacitação profissional e cooperativismo, enfocando prioritariamente a prevenção e a atenção às famílias em situação de vulnerabilidade social.
- 1.9.10 Implantação de políticas públicas municipais destinadas à promoção da igualdade racial e contra qualquer tipo de discriminação.
- 1.9.11 Implantação de um modelo de planejamento, monitoramento e avaliação territorial e Inter setorial, com centralidade na família, em articulação com as demais políticas públicas.
- 1.9.12 Promoção de esclarecimento acerca dos serviços ofertados no âmbito do SUAS para os operadores das demais políticas e também para os usuários.
- 1.9.13 Construção de um sistema de informação municipal que possibilite o mapeamento, identificação e alimentação sistemática das vulnerabilidades e riscos sociais a partir dos territórios de referência dos CRAS.
- 1.9.14 Elaboração do diagnóstico sócio territorial, com a definição do Índice de Vulnerabilidade Social Municipal de Floriano, para definição de estratégias adequadas de enfrentamento das vulnerabilidades das famílias e para monitoramento das políticas sociais.
- 1.9.15 Ampliação, estruturação (recursos humanos, equipamentos) e fortalecimento da Rede de Proteção Social Básica e Especial.
- 1.9.16 Definição de metas quantitativas e qualitativas de atendimento dos serviços sócio assistenciais.
- 1.9.17 Fortalecimento do Conselho Municipal da Assistência Social e dos seus segmentos.
- 1.9.18 Implantar projeto “Abrigo: identificar famílias em situação de vulnerabilidade social não contempladas pelos serviços de assistência social do município e promoção da sua inserção em tais serviços.

- 1.9.19 Consolidar os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) como espaço destinado à oferta de serviços e desenvolvimento de ações destinadas à prevenção das situações de violação de direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e apoio a família no desempenho de suas funções.
- 1.9.20 Criar Coordenadoria de Atenção à Pessoa Idosa.
- 1.9.21 Implantar programa Cidade Eficiente: elaborar política pública municipal para a pessoa com deficiência que vise desenvolver atividades em diversas áreas, fundamentadas na inclusão social e na igualdade de oportunidades.
- 1.9.22 Ampliar políticas de inclusão para cidadãos com deficiência e mobilidade reduzida.
- 1.9.23 Elaborar estudo censitário para delimitação do número exato de pessoas com deficiência no município de Floriano, suas deficiências e necessidades como cidadão.
- 1.9.24 Fomentar a cultura de inclusão entre os florianenses, promovendo acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional das pessoas com deficiência por meio de cursos de informática específicos, em braile, libras, leitura labial voltados a deficientes, cuidadores, funcionários públicos e comunidade em geral.
- 1.9.25 Fomentar articulação permanente entre as políticas de Saúde, Assistência Social e Educação no atendimento às pessoas com deficiência.
- 1.9.26 Implantar o programa Aprender Sempre, com oferta de cursos, voltados para a melhor idade, em diversas áreas como espiritualidade, informática e manutenção da saúde.
- 1.9.27 Implantar programa Viver Feliz: promoção e estímulo à utilização, pelos idosos, dos espaços existentes na cidade (praças, parques), com ofertas de serviços e atividades de convivência, esporte e lazer, respeitando as limitações da idade;
- 1.9.28 Implantar projeto Meu Amigo: ampliação e fortalecimento dos grupos de idosos, importantes ferramentas de manutenção da saúde e do bem-estar emocional.
- 1.9.29 Implantar programa Primeira Renda (primeiro emprego) no mercado de trabalho com acompanhamento e premiação de empresas parceiras.

- 1.9.30 Articular com as demais secretarias e órgãos a implementação do programa Floriano Livre das Drogas, garantindo identificação do público alvo em situação de vulnerabilidade e a implementação e encaminhamento dos beneficiários às diversas modalidades de serviço do programa.
- 1.9.31 Implantar o programa A Profissionalização do jovem (jovem profissional) a fim de capacitar jovens em áreas que favoreçam sua inserção no mercado de trabalho.
- 1.9.32 Fortalecer, por meio de ação integrada com outras áreas, uso de espaços públicos como quadras de esporte, campos de futebol e pistas de *skate*, com ofertas de serviços e atividades na área do esporte e lazer para os jovens.
- 1.9.33 Incentivar a articulação no espaço escolar, para promover desenvolvimento de atividades de prevenção à violência na escola e fomentar a cultura de paz.
- 1.9.34 Garantir implantação das políticas públicas integradas para a juventude rural com a importante participação da mesma na elaboração e na gestão.
- 1.9.34 Promover qualificação de jovens e entidades juvenis, garantindo /viabilizando captação de recursos públicos para a realização de projetos de fomento aos grupos/entidades/movimentos de acordo com sua realidade.
- 1.9.35 Criar o Programa Convívio, de promoção de ações de enfrentamento à violência contra mulheres vítimas do tráfico e da exploração sexual e que exercem a atividade de prostituição;
- 1.9.36 Ampliar e aperfeiçoar a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência.
- 1.9.37 Promover atenção especial à saúde das mulheres vítimas de violência com atendimento qualificado e específico.
- 1.9.38 Promover realização de ações e campanhas socioeducativas e culturais na área de gênero, orientação sexual e prevenção à violência contra mulheres voltadas ao público escolar e à sociedade em geral.
- 1.9.39 Elaborar políticas públicas para a geração de renda, contemplando as mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou pessoal, usuárias dos serviços das diversas secretarias e políticas.
- 1.9.40 Estabelecer inter-relação entre os conselhos municipais (Conselho dos Direitos da Mulher, Conselho da Saúde, Conselho da Educação, Conselho do Meio Ambiente, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural), visando melhorar a política de atendimento nas diversas áreas.

- 1.9.41 Firmar parcerias entre as Secretarias Municipais e o Sistema “S” (SENAC, SENAI, SESC, SESI, SENAR, SENAT), dando oportunidade às mulheres atendidas na rede de serviço sócio assistencial acesso aos cursos profissionalizantes.
- 1.9.42 Garantir prioridade na inserção de programas sociais e de geração de emprego e renda a famílias em situação de pobreza extrema que possuam crianças e adolescentes.
- 1.9.43 Criação do Programa Proteção, que articulará as diversas ações municipais de proteção aos direitos das crianças e adolescentes.
- 1.9.44 Criar comissão permanente para capacitação dos educadores de educação infantil, escolas, entidades parceiras, para a identificação e encaminhamento de casos de violência contra crianças e adolescentes.
- 1.9.45 Garantir estrutura logística necessária ao pleno desenvolvimento das ações do Conselho Tutelar e investimento na capacitação dos (as) conselheiros (as);
- 1.9.46 Criar e implementar programas permanentes e continuados de prevenção à violência sexual e doméstica nas mais diversas formas com as escolas, unidades de saúde, universidades e entidades parceiras.
- 1.9.47 Fomentar, financiar campanhas, ações de não-violência por meio dos espaços na mídia, *sites* e comunidade.
- 1.9.48 Apoiar e fortalecer instituições não governamentais, que atuam de forma complementar ao poder público na prestação de serviços e proteção à criança e adolescente, por meio de parcerias.
- 1.9.49 Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.
- 1.9.50 Primar pelo fortalecimento da proteção social da criança e adolescente no âmbito da família, de modo a garantir a proteção integral às situações de vulnerabilidade e/ou risco social.
- 1.9.51 Promover, de forma articulada com a SEMEC, programas socioeducativos para difusão dos direitos humanos e deveres de crianças e adolescentes.

1.10 CULTURA

A área da Cultura possui várias formas que convergem para algo positivo, onde verifica-se que a cultura se manifesta através do conhecimento e da manifestação de

determinado grupo de pessoas, comunidades e cidades. A Gestão Joel Rodrigues da Silva/Antônio Reis Neto contempla todas as formas de cultura, de maneira ampla, eficiente.

No tocante ao contexto de descentralização das políticas, tendo como base a Constituição de 1988, a ação cultural do poder público municipal, deve estar ligada a resultados sociais, no sentido da promoção das pessoas (principalmente jovens) que demonstrem talento para alguma manifestação artística, reconhecendo-as não só culturalmente, mas também do ponto de vista social e econômico.

Dessa forma, as propostas aqui delineadas se estruturam a partir de dois princípios fundamentais e igualmente importantes:

1. Em se tratando de Cultura passa a ser política essencial para o reconhecimento e o desenvolvimento da pessoa humana e, para tanto, tem de estar integrada ao contexto da execução das demais políticas da área social, principalmente no que tange à educação e também, à política de desenvolvimento do município, posto que as atividades culturais constituam igualmente uma fonte de renda e emprego característicos de cidades que perseguem o desenvolvimento sustentável, como é o caso de Floriano;

2. Na administração 2017 – 2020, o foco da gestão da Cultura no município também estará voltado a um papel integrador da cidade, a partir da construção e desenvolvimento de espaços culturais integrados nas principais regiões da cidade. Os espaços de cultura deverão cultivar relação com os demais equipamentos urbanos e fomentar nos diversos locais, os valores e manifestações típicas de Floriano, fortalecendo nos diversos setores sociais os sentimentos de pertencimento e integração à cidade, considerada a partir de seus símbolos, memória e manifestações artísticas.

A seguir, estão delimitadas as principais propostas que tornará realidade esta nova visão de administração da política cultural na cidade de Floriano, pensada e formulada em políticas de gestão e desenvolvimento da cultura, abrangendo os aspectos de formação, ação, difusão e fomento a cultura.

- 1.10.1 Criar os Espaços Culturais de Floriano contemplando com praças, espaços de convenções para a exibição das produções culturais dos participantes de cursos e oficinas propostas pela prefeitura;

- 1.10.2 Elaborar o Programa Municipal de Cultura, com promoção de discussões amplas e democráticas, com a participação da sociedade civil, com representação dos diversos segmentos das linguagens artísticas e culturais de Floriano, a fim de criar um plano que se adeque à nossa realidade e à nossa identidade;
- 1.10.3 Criar o Programa Biblioteca Popular de apoio às iniciativas comunitárias de desenvolvimento de bibliotecas nos bairros, projetos de leitura, estimulando a articulação entre centros de educação infantil, escolas municipais e famílias em favor da alfabetização e da leitura;
- 1.10.4 Criar e instalar a Pinacoteca (Museu de pintura – artes) Municipal de Floriano, reunindo obras e exposições de artísticas locais, nacionais e internacionais;
- 1.10.5 Criar e instalar a Estação Ciência, área de exposição e divulgação científica da cidade, em colaboração com o Ministério da Ciência e Tecnologia, universidades e institutos públicos de pesquisa e faculdades privadas;
- 1.10.6 Promover, nos diversos locais da cidade, cursos para desenvolvimento de talentos naturais:
- Música (instrumental e vocal);
 - Dança;
 - Teatro de bonecos;
 - Artes plásticas;
 - Audiovisual;
- 1.10.7 Capacitar permanentemente as pessoas diretamente envolvidas com Cultura para a elaboração de projetos, captação de recursos e implementação de atividades culturais;
- 1.10.8 Oportunizar cursos, seminários e encontros na cidade para integração e amadurecimento cultural e profissional dos artistas visuais;
- 1.10.9 Promover a discussão com a sociedade, em especial com instituições educacionais sobre as políticas culturais vigentes no Brasil;
- 1.10.10 Mapear, cadastrar e propor a criação de novos espaços culturais onde se fizerem necessários;
- 1.10.11 Mapear, cadastrar e divulgar as manifestações culturais de Floriano e seus atores;
- 1.10.12 Projeto Promovendo a Arte: levar artistas para oferecer oficinas de desenho e pintura, teatro, serigrafia, música aos espaços de cultura de toda a cidade.

- 1.10.13 Garantir a qualificação e aperfeiçoamento institucional e de recursos humanos da Banda de Música Municipal;
- 1.10.14 Desenvolver uma política de difusão e conexão interestadual e interegional da cultura;
- 1.10.15 Assegurar a participação de pessoas com necessidades especiais em programas e projetos executados na cidade;
- 1.10.16 Editar guia turístico com o endereços e fotos de obras de arte dos artistas florianenses, para ser distribuído no terminal rodoviário, hotéis, museus, teatros e demais espaços turísticos;
- 1.10.17 Revitalização e garantia dos grandes eventos:
 - a) Carnaval;
 - b) Festival de Música Estudantil;
 - c) Exposição Feira Agropecuária de Florianópolis;
 - d) Festas juninas.

1.11 SEGURANÇA PÚBLICA

Mesmo que o ordenamento jurídico brasileiro atribua ao governo estadual a gestão da segurança pública, o município de Florianópolis vai adotar um planejamento estratégico para integrar seus esforços às ações desenvolvidas pelos órgãos responsáveis pela questão.

Nesse sentido a gestão Joel Rodrigues da Silva/Antônio Reis Neto vai implantar o Plano Municipal Integrado de Segurança Pública contemplando as seguintes ações:

- 1.11.1 Criação e implantação da Guarda Municipal;
- 1.11.2 Apoio institucional e logístico à Polícia Militar e Civil em Florianópolis.
- 1.11.3 Programa de recuperação de espaços públicos, aumentando a segurança, a qualidade de vida e a autoestima da população;
- 1.11.4 Apoiar e ampliar o projeto de monitoramento do centro comercial e áreas estratégicas por meio de câmeras de vigilância, coordenado pela Polícia Militar;

- 1.11.5 Implantação do Programa Segurança Cidadã com o apoio do Plano Nacional de Segurança Pública, através de políticas municipais que possam oferecer maior segurança pública à população.
- 1.11.6 Estabelecer parcerias entre instituições governamentais e privadas e organizações da sociedade no sentido de promover a segurança pública no município de Florianópolis.

“Quando se quer fazer se faz”!

”Yes, we can”!